





# ALGARVE: Investimentos com Fundos Europeus na Cultura e Património Cultural





## Programa Operacional do Algarve (2014-2020) RIGARVE PORTUGAL UNIAO EUROPEIA GENERAL PORTUGAL PORTUGAL







### Projetos Públicos e Políticas do Território

(Prioridades de Investimento/ Domínios) – Dotações Programadas

#### Sustentabilidade

Eficiência Energética em Infraestruturas e Edifícios Públicos (4.3)

4,1 M€

Mobilidade Urbana Sustentável (4.5)

7,3 M€

#### Políticas do **Território**

Património Natural e Cultural (6.3)

15,5 M€

Política de Cidades (6.5 e 9.8)

16,5 M€

Baixa Densidade (8.9)9 M€

### Redes de Infraestruturas e **Equipamentos Públicos**

Saúde e Apoio Social (9.7)

7,5 M€

Educação (10.5)17,5 M€

### Modernização Administrativa e Capacitação

Modernização Administrativa (FEDER)

9,3 M€

# Programa Operacional do Algarve (2014-2020) RALGARVE PORTUGAL CONTROL CONTROL







*Prioridade de investimento 6.3* – Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do património cultural e natural (FEDER)

*Objetivo Específico* – Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando o Algarve como destino turístico de excelência

### Resultados a obter (Ex:)

- Aumento do nº de visitantes em equipamentos culturais.
- Acréscimo da atividade associada a percursos da natureza.
- Redução da sazonalidade da atividade turística regional.

### Programa







### Prioridade de Investimento (PI) 6.3 –Património Cultural e Natural

#### Tipologias de Ação:

#### Património Natural

(ex. conservação e valorização dos recursos naturais e da biodiversidade, percursos de interpretação da natureza, pontos de observação, infraestruturas verdes, sensibilização ambiental);

#### Património Cultural,

(ex. valorização e promoção de bens histórico-culturais, criação de equipamentos inovadores com elevado interesse turístico, reabilitação/restauro do património cultural, integrado numa estratégia regional de turismo/cultura, iniciativas em rede);

#### Promoção Turística e eventos culturais

(ex. promoção turística dos territórios de elevado valor natural e cultural, novas rotas turísticas, TICE, sinalética e outros instrumentos de aproximação aos visitantes, ..., programação cultural em rede).

### Programa







### Prioridade de Investimento (PI) 6.3 – Património Cultural e Natural

#### Beneficiários

- Administração Pública Central desconcentrada;
- ❖ Administração Local;
- Outras Entidades Públicas;
- Pessoas coletivas de direito público, incluindo Entidades Regionais de Turismo;
- ❖ Entidades privadas sem fins lucrativos, agentes culturais e organizações não governamentais da área do ambiente e proteção da natureza (ONGA), mediante protocolo ou outras formas de cooperação com as entidades referidas anteriormente.

# Prioridade de Investimento (PI) 6.3 – Resultados Financeiros







### **Quadro Resumo dos Apoios Concedidos:**

Áreas	N.º Operações	Investimento Elegível	FEDER
Património Cultural	17	19.357.425,20	11.458.853,14
Património Natural	14	9.220.633,44	5.269.968,71
Promoção Turística Realização de Eventos Culturais	14	4.562.669,14	2.845.907,79
TOTAL PI 6.3	45	33.140.727,78	19.574.729,64



### Património Cultural - Objetivos







### **Objetivos:**

... "a conservação e restauro, a requalificação e a revitalização do património cultural (imóvel, móvel, imaterial e oral), que constituem ativos relevantes para a promoção, consolidação e afirmação da atividade turística, contribuindo para o reconhecimento e diferenciação da imagem regional, para o combate à sazonalidade e para a criação, de forma direta ou indireta, de emprego sustentável nos vários "territórios" regionais.

Importa assim **conservar o património para as gerações vindouras**, acrescentando sempre que possível, **valor criativo às intervenções** como forma de incentivar o usufruto a nível nacional e internacional.

#### Planeamento Prévio/Mapeamento:

Foi realizado um exercício de diagnóstico, caracterização e avaliação da oferta existente, em articulação com as entidades responsáveis pelo setor (CCDR, AMAL e DR Cultura).



### Património Cultural - Resultados esperados







### Os principais **resultados esperados** das intervenções serão:

O aumento do número de visitantes dos equipamentos culturais da região;

O acréscimo do património requalificado em condições de ser utilizado para apoio à atividade turística;

A melhoria das condições de visitação dos sítios de interesse cultural (...);

O aumento do nº de eventos em rede com ligação aos recursos locais e regionais;

A redução da sazonalidade da atividade turística regional;

O aumento dos postos de trabalho privados relacionados com atividades culturais (...);

A melhoria da sustentabilidade dos equipamentos regionais associados aos valores culturais.

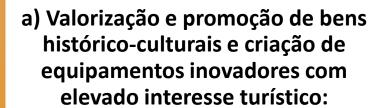


### Património Cultural - Tipologia de Operações









• Modernização e dinamização de museus e de outros equipamentos culturais de divulgação do Património e de elevado interesse turístico:

### b) Qualificação, reabilitação e restauro do património cultural integrado numa estratégia Regional de turismo e/ou cultural:

• Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO;

### c) Promoção do património cultural

(desde que diretamente relacionados com os equipamentos e património intervencionado, devendo ser incluído na respetiva operação e limitado a 15% do investimento elegível da operação):

- Inventariação, divulgação e animação do património e da rede de equipamentos culturais;
- Programas de dinamização do património cultural, criação de redes de gestão de bens patrimoniais e capacitação dos agentes de gestão de bens culturais.



### Património Cultural - Implementação







A abertura do Aviso para Apresentação de Candidaturas (AAC) ocorreu em 2016.

1ª fase

• Operações **Prioridade 1** - a submeter até 23/08/2016, seguida de fase de decisão;

2ª fase

• A partir de 24/08/2016 e até 23/11/2016, a submissão decorreu de forma contínua. Para além das operações previstas na **Prioridade 1**, poderiam igualmente ser submetidas operações da Prioridade 2.



## Património Cultural – Critérios de Seleção







Critérios e subcritérios	Ponderação (%)
A. Eficiência e Sustentabilidade	40%
1. Qualidade Geral da Operação	15%
a) - Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir;	
b) - Coerência e razoabilidade da estrutura de custos;	
c) -Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade;	
2. Valor do imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico	15%
3. <b>Grau de risco e degradação</b> do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade.	10%
B. Adequação à estratégia	5%
4. Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou	
regional ou local) e setorial relevantes – mede nomeadamente o grau de alinhamento	5%
C. Eficácia	25%
5. Contributo para os <b>indicadores de realização e de resultado</b> definidos para a Prioridade de Investimento do Programa Operacional	10%
6. Impacto na dinamização da procura de bens culturais e na captação de fluxos turísticos	15%
D. Abordagem integrada	30%
7. Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou	
na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros	5%
instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários	
8. Existência, adequação e capacidade de <b>parcerias</b> estabelecidas com vista à realização da operação	5%
9. Relevância da operação quanto à sua <b>integração em</b> itinerários de turismo sustentável ou em <b>circuitos turístico-culturais</b>	10%
10. Contributo para a criação de novos públicos	10%



### Património Cultural – Condições de admissibilidade







### Condições de elegibilidade:

- As infraestruturas culturais têm de estar enquadradas no Mapeamento aprovado.
- Não são elegíveis despesas de funcionamento ou manutenção dos equipamentos culturais.
- A Programação Cultural e eventos associados ao património e cultura **em rede** e com impacto na **captação de visitantes**.
- Os apoios neste âmbito, são apenas atribuídos ao **lançamento de novas iniciativas** ou a componentes novas e não poderão ultrapassar o **limite de 3 anos**, com **taxas degressivas** de co financiamento.



### Património Cultural – Resultados Financeiros







### **Quadro Resumo dos Apoios Concedidos:**

Tipologia	N.º Operações	Investimento Elegível	FEDER
1. Castelos e muralhas	4	1.419.833,64	932.479,55
2. Monumentos religiosos	4	860.002,17	516.001,30
3. Outros monumentos históricos	3	678.601,55	411.402,59
4. Museus, pólos museológicos	2	5.557.452,46	3.548.032,17
5. Equipamentos culturais multimédia, polivalentes, apoio ICC,)	3	6.124.555,54	3.220.749,63
6. Equipamento Cultural para artes performativas e espetáculos (cineteatros, auditórios,)	1	4.716.979,84	2.830.187,90
TOTAL PATRIMÓNIO CULTURAL	17	19.357.425,20	11.458.853,14



### Património Cultural – Resultados Materiais







### N.º de visitantes nos equipamentos concluídos (\*)

2017	2018	2019	2020	2021
28 769	95 996	130 128	41 623	43 259

(\*) 5 equipamentos concluídos até 31/12/2021



# Obrigada

